

Paisagem Carioca em Transformação. Pão e carnaval no Porto Maravilha do Rio de Janeiro

CARLOS BALSAS

University of Denver e Ulster University

 10.34640/universidademadeira2023balsas

Resumo:

Os eventos são oportunidades para reconstruir e promover cidades (BALSAS, 2004). A perplexidade subjacente a este ensaio é a necessidade de documentar como é que estratégias urbanas são frequentemente apropriadas, repetidas, e implementadas de forma “copy paste”, independentemente do lugar (BALSAS, 2005). O *Porto Maravilha* foi realizado na área portuária do Rio de Janeiro em antecipação aos Jogos Olímpicos de 2016. Este ensaio aponta momentos no planeamento, implementação, e resultados preliminares do programa *Porto Maravilha*. Embora a metáfora do “pão e carnaval” possa ser utilizada para analisar o urbanismo empresarial, aqui é de ressalvar as idiosincrasias da cultura brasileira (BALSAS, 2017). Apesar do icónico *Museu do Amanhã* lembrar o centro de transportes do *World Trade Center* em Manhattan, o evento também celebrou a indigeneidade brasileira retratada na evolução da interface terra-água, nas funções portuárias, nas identidades locais, e na herança afro-brasileira.

Palavras-chave: Eventos, Jogos Olímpicos, Paisagem urbana, Rio de Janeiro, Brasil

Abstract:

Events are unique opportunities to reconstruct and promote cities (Balsas, 2004). The puzzlement underpinning this essay is the necessity to document how urban strategies are appropriated, repeated and implemented in a “copy paste” manner, independently of the place where they occur (Balsas, 2005). The Porto Maravilha took place in Rio de Janeiro’s harbor front in anticipation of the 2016 Olympic Games. This essay points out moments in the planning, implementation and preliminary results of Porto Maravilha. Although the metaphor “bread and carnival” can be utilized to analyze entrepreneurial urbanism, here it is important to emphasize the idiosyncrasies of the Brazilian culture (Balsas, 2017). Moreover even though the iconic *Museu do Amanhã* reminds us of the World Trade Center transport hub in Manhattan, the event also celebrated Brazilian indigeneity portrayed in the land-water interface, port and stevedore functions, local identities, and the Afro-Brazilian heritage.

Keywords: Events, Olympic Games, Urban Landscape, Rio de Janeiro, Brasil,



Pórtico da Igreja Nossa Senhora do Monte do Carmo



Reconstrução do espaço público



Novo VLT na Avenida Rio Branco



Praça Mauá



Museu do Amanhã



Armazém e silos
Moinho Fluminense



Aquário em
construção



Mural Etnias no Boulevard Olímpico



Favelinha no Museu de Arte do Rio



Pórtico 1º Distrito Naval

Referências Bibliográficas

- BALSAS, Carlos (2004), "City centre regeneration in the context of the 2001 European capital of culture in Porto, Portugal", *Local Economy*, no.19, Londres: Sage, pp.396-410.
- BALSAS, Carlos (2005), "EXPO'98: From idea to legacy", *Plan Canada*, no. 45, Ottawa: Canadian Institute of Planners, pp.23-25.
- BALSAS, Carlos (2017), "The world in the Americas – a reflection on the 2016 World Planning Schools Congress (WPSC) in Rio de Janeiro, Brazil", *Planning Theory and Practice*, no. 18, Londres: Taylor & Francis, pp.322-327.

Carlos Balsas

Carlos J. L. Balsas, Ph.D., AICP Adjunct na University of Denver, Colorado e Teaching Fellow – Lecturer in Planning na Belfast School of Architecture and the Built Environment, Ulster University. Os seus interesses de investigação principais são: revitalização urbana, urbanismo comercial, transportes sustentáveis, e pedagogia do planeamento. É autor dos livros *Urbanismo Comercial* (1999, GEPE e 2019, 2ª Edição, Editora CRV), *Walkable Cities* (2019, SUNY Press), e *Urbanismo Sustentável* (2020, Editora CRV).